



Quem tem medo das mulheres no audiovisual?

POR GABRIELA DOURADO - 8 DE AUGUST DE 2017 (2 DAYS AGO)



Ingrid Bergman on the set of *We, the Women*, 1953



auditório da Escola Porto Pracema das Artes. A atividade faz parte do Laboratório de Audiovisual do Porto e terá a mediação da diretora da escola, Bete Jaguaribe.

Inspirada pelo ciclo de debates homônimo promovido no ano passado pelo Coletivo Vermelha, do qual Lana faz parte desde a sua criação em 2014, o objetivo da aula **é debater o espaço ocupado pelas mulheres na produção e na representação de obras audiovisuais, no Brasil e no mundo**. Segundo os dados divulgados pela ANCINE (Agência Nacional do Cinema) e pelo Gemaa (Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa), **a participação das mulheres em cargos de direção e roteiro, por exemplo, atinge aproximadamente os 20%**. A disparidade se mostra quando lembramos que as mulheres representam 51% de toda a população do país.

Discutir o cenário que produz estatísticas tão díspares como estas é uma questão politicamente urgente e que não pode nem deve cair na generalidade. **A subrepresentação das mulheres no cinema também abarca o silenciamento de vozes e narrativas que chegam aos olhos e ouvidos do público.**

“É na ausência de atuações femininas na frente e atrás das câmeras que se esconde, também, a dominação da linguagem, do estilo, de temas e de verbas públicas que financiam, majoritariamente, o cinema brasileiro, mas que sequer contemplam a diversidade de mulheres que também desejam contar suas histórias”, afirma a nova coordenadora do Laboratório de Audiovisual da escola, Lis Paim, que organiza a masterclass.

Saiba mais

Lana Cossoy Paro é roteirista, mestre em meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP com a dissertação Escrever o som: busca pelo espaço do sonoro em roteiros audiovisuais. É formada em Cinema pela EICTV-Cuba com especialização na ESCAC – Espanha e assistente do escritor, roteirista e consultor cubano Eliseo Altunaga desde 2009. Foi aluna na oficina “Como se cuenta un cuento”, ministrada por Gabriel García Márquez (2007).



Assina com o diretor Marcelo Muller o longa *Eu te Levo* (Academia de Filmes, lançado em 2017). Foi professora de roteiro na ELCV- Santo André (2013 e 2014) e ensina no Ateliê Bucareste, no Espaço Itaú de Cinema, além de dar aulas e assessorias de roteiro desde 2012 na EICTV. É membro do Coletivo Vermelha, grupo de realizadoras fundado em 2014 e que estuda e promove ações relacionadas à participação e representação das mulheres no audiovisual.

Serviço:

MASTERCLASS “QUEM TEM MEDO DAS MULHERES NO AUDIOVISUAL?”,
com Iana Cossoy Paro e mediação de Bete Jaguaribe

Quando: Próxima sexta-feira, 11 de agosto, às 19h

Onde: Auditório do Porto Iracema das Artes (Rua Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema)

Informações: 3219 5865



TAGS: CINEMA – FEMINISMO – MULHER

SHARE:    

0 Comments

Sort by



Add a comment...

[Facebook Comments Plugin](#)

ARTIGOS RELACIONADOS



Narrativas de mulheres fortes são destaque na Bienal Internacional do Livro do Ceará



...das quem foram as mulheres que dao nome às ruas de Fortaleza

Experiência: O que aprendi com o coletor menstrual

5 filmes sobre música lançados em 2015 que você precisa assistir

◀ ANTE

PRÓX ▶

por Clara e Gabi Dourado

Sobre o blog



Assine nossa newsletter!

seu email

Layout por Stu " " " "

